Grafos: busca em largura

Prof. Jefferson T. Oliva

Algoritmos e Estrutura de Dados II (AE23CP) Engenharia de Computação Departamento Acadêmico de Informática (Dainf) Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Campus Pato Branco





Sumário

- Busca em Largura
- Implementação da Busca em Largura
- Análise de Complexidade da Busca em Largura
- Caminho Mais Curto

Introdução

- Grafos são estruturas mais complexas em comparação com listas, vetores e árvores binárias
- É necessário o desenvolvimento de métodos para explorar/percorrer um grafo
- Busca em grafos: processo de seguir sistematicamente pelas arestas a fim de visitar os vértices do grafo
 - Busca em profundidade
 - Busca em largura

Introdução

- Notações
 - Para um grafo G (orientado ou não) denotamos por V (V[G]) seu conjunto de vértices e por E (E[G]) seu conjunto de arestas
 - A complexidade de algoritmos para grafos é dada em termos de V e/ou E
- Informações relevantes sobre a estrutura do grafo podem ser extraídas
 - Podem ser úteis para projetar algoritmos eficientes para determinados problemas

Sumário

Busca em Largura

- Um vértice v é alcançável a partir de um vértice s em um grafo G se existe um caminho de s a v em G
- Definição: a distância de s a v é o comprimento do caminho mais curto de s a v
- Se v não é alcançável a partir de s, então dizemos que a distância entre ambos vértices é ∞ (infinita)
 - No início da aplicação do algoritmo, o vértice s começa com o valor de distância igual a zero e os demais com ∞

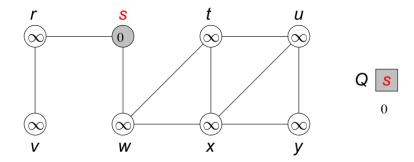
- Um algoritmo de busca em largura recebe um grafo G = (V, E) e um vértice especificado s chamado fonte (source)
- Percorre todos os vértices alcançáveis a partir de s em ordem de distância
- O algoritmo constrói uma árvore de busca em largura com raiz s
 - Cada caminho entre s e v nessa árvore corresponde a um caminho mais curto entre ambos vértices
 - O algoritmo descobre todos os vértices a uma distância k do vértice origem antes de descobrir qualquer vértice a uma distância k+1

7

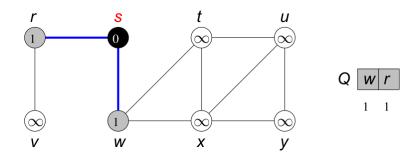
- Inicialmente a árvore de busca em largura contém apenas o vértice fonte s
- Para cada vizinho v de s, o vértice v e a aresta (s, v) são acrescentadas à árvore
- O processo é repetido para os vizinhos dos vizinhos de s
 - Isso é feito até que todos os vértices alcançáveis por s sejam adicionados na árvore
 - O algoritmo de busca em largura também pode formar uma floresta
- O processo de busca é implementado através de uma fila Q

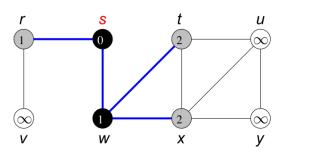
- Durante a aplicação do algoritmo de busca em largura, cada vértice pode ser colorido por meio das seguintes cores
 - Branca: não visitado (inicialmente, todos os vértices são brancos)
 - Cinza: visitado pela primeira vez
 - Preta: todos os seus vizinhos foram visitados
- Vértices de cinza podem ter alguns vértices adjacentes brancos, e eles representam a fronteira entre vértices descobertos e não descobertos

Exemplo



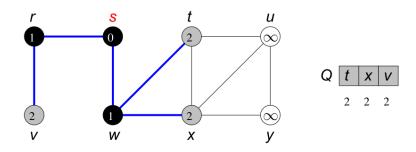
Exemplo



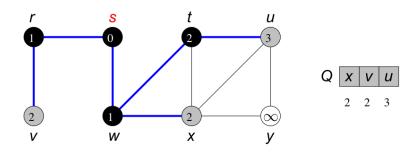


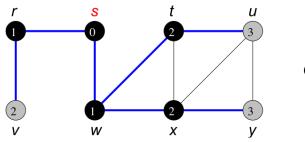


Exemplo

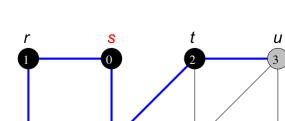


Exemplo

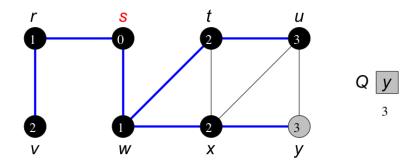


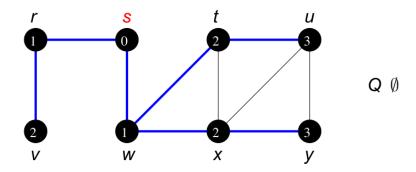












Sumário

- Cores
 - Para cada vértice v, a cor atual é guardada no vetor cor[v], que pode ser branco, cinza ou preto
 - Para o efeito de implementação, o uso da cor não é realmente necessário, mas facilita a compreensão do algoritmo
- A raiz da árvore de busca em largura é s
- ullet Cada vértice v (exceto a raiz) possui um pai $\pi[v]$
- O caminho de s até v é dado por

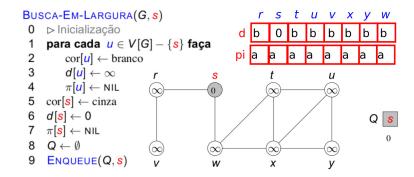
$$v, \pi[v], \pi[\pi[v]], \pi[\pi[\pi[v]]], ..., s$$

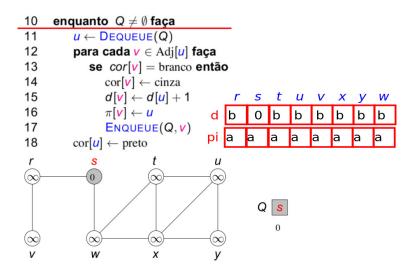
- ullet A variável d[v] é usada para armazenar a distância de s a v
 - Determinada durante o processo de busca
- O algoritmo de busca em largura recebe um grafo G (na forma de listas de adjacências), e um vértice $s \in V[G]$ e devolve
 - lacktriangle Para cada vértice v, a distância de s a v em G
 - Arvore ou floresta de busca em largura

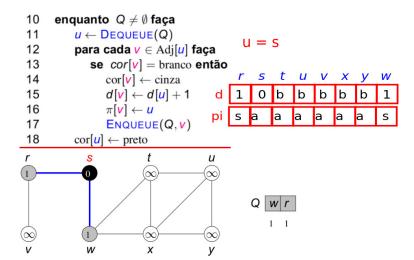
```
Busca-Em-Largura(G, s)
    ⊳ Inicialização
      para cada u \in V[G] - \{s\} faça
          cor[u] \leftarrow branco
      d[u] \leftarrow \infty
     \pi[u] \leftarrow \mathsf{NIL}
 5 cor[s] \leftarrow cinza
 6 d[s] \leftarrow 0
 7 \pi[s] \leftarrow \text{NIL}
 8 Q \leftarrow \emptyset
 9 ENQUEUE(Q, s)
```

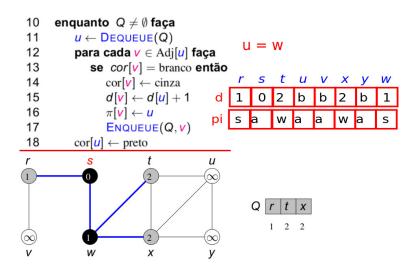
```
10
       enquanto Q \neq \emptyset faça
11
            u \leftarrow \mathsf{DEQUEUE}(Q)
            para cada \mathbf{v} \in \mathrm{Adj}[\mathbf{u}] faça
12
13
                se cor[v] = branco então
14
                    cor[v] \leftarrow cinza
                    d[v] \leftarrow d[u] + 1
15
16
                    \pi[v] \leftarrow u
17
                    ENQUEUE(Q, V)
18
            cor[u] \leftarrow preto
```

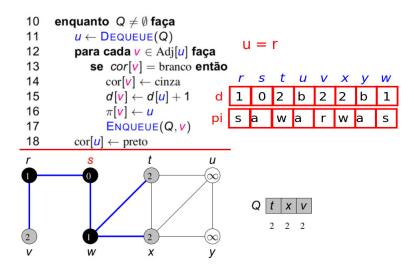
ullet π é a árvore de busca em largura

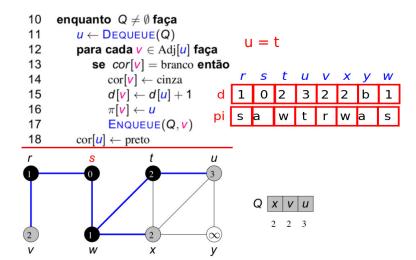


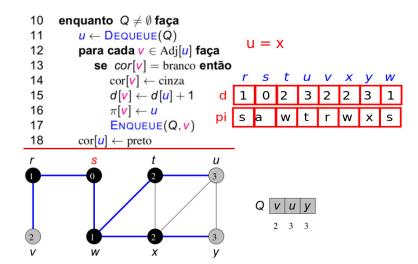


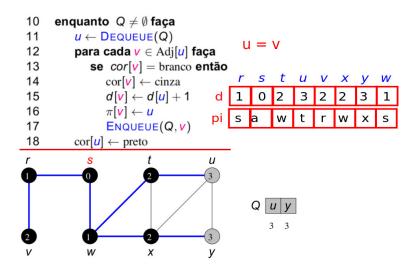


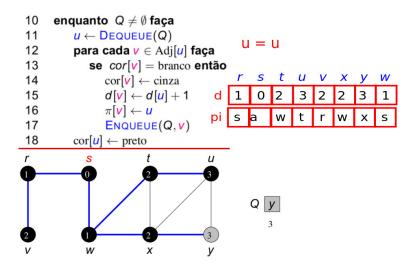


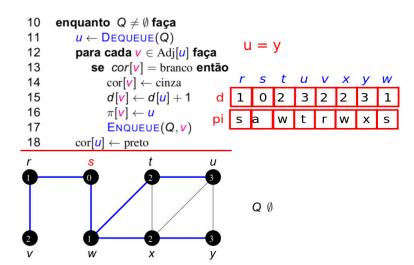












Sumário

Análise de Complexidade da Busca em Largura

Análise de Complexidade da Busca em Largura

- ullet A inicialização consome tempo O(|V|)
- Depois que um vértice deixa de ser branco, ele não volta a ser branco novamente
 - Cada vértice é adicionado na fila apenas uma vez
 - Cada operação sobre a fila consome tempo O(1), resultando em um total de O(|V|)
- Em uma lista de adjacência, cada vértice é percorrido apenas uma vez
 - ullet A soma dos comprimentos das listas de adjacência é O(|E|)
 - ullet Logo, o tempo gasto para percorrer as listas é O(|E|)

Análise de Complexidade da Busca em Largura

Conclusão

A complexidade de tempo do algoritmo BUSCA-EM-LARGURA é O(|V| + |E|)

Sumário

Caminho Mais Curto

Caminho Mais Curto

```
Print-Path(G, s, v)

1 se v = s então

2 imprime s

3 senão

4 se \pi[v] = \text{NIL então}

4 imprime não existe caminho de s a v.

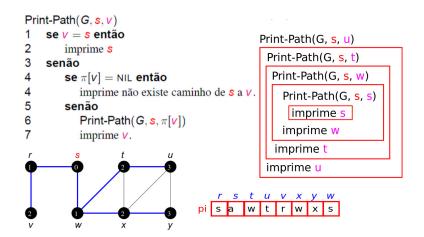
5 senão

6 Print-Path(G, s, \pi[v])

7 imprime v.
```

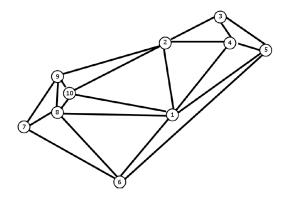
Caminho Mais Curto

• Imprime um caminho mais curto de s a u



Exercício

Considere o grafo abaixo e faça:



 Execute a busca em largura considerando o vértice 1 como origem. Para este caso, considere que todas as listas de adjacência estejam ordenadas crescentemente.

Referências I



📑 Marin, L. O.

Grafos – Algoritmos de Busca: Busca em Largura. AE23CP – Algoritmos e Estrutura de Dados II.

Slides. Engenharia de Computação. Dainf/UTFPR/Pato Branco, 2017.

Ziviani, N.

Projeto de Algoritmos - com implementações em Java e C++. Thomson, 2007.